

***231275 - A Relevância Dos Simuladores De Voo Para O Emprego Do Poder Aeroespacial Brasileiro.***

Gabriel Moura (Academia da Força Aérea), Arthur Moura (Academia da Força Aérea), Victoria de Lima (Academia da Força Aérea), João Pedro Soares de Souza (Academia da Força Aérea), Davi Mariano (Academia da Força Aérea), Jhonny Ferreira (academia da força aérea).

A Força Aérea Brasileira (FAB) é o principal elemento constitutivo das Forças Armadas para o emprego do Poder Aeroespacial. Neste contexto, nota-se a relevância de prover maior eficiência na formação dos pilotos. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a relação entre a modernização do ensino na Academia da Força Aérea (AFA), especificamente a partir do incremento de novos simuladores de voo, e o Poder Aeroespacial. Com referencial teórico sobre Poder Aéreo, Ensino e Simuladores, foi realizada uma análise bibliográfica e documental a fim de descrever tais conceitos no âmbito da FAB. Foram analisados dados relativos ao desempenho de Cadetes durante a instrução primária, na aeronave T-25 Universal, nos anos de 2020 e 2021, antes e após a adoção dos simuladores de voo. Observou-se uma redução de 48% nas reprovações no curso, constatando-se os primeiros indícios de eficiência da modernização da instrução aérea. Os resultados iniciais demonstram a relevância do voo simulado e de novas tecnologias na formação dos pilotos militares, em consonância com o que é realizado na operação das aeronaves de caça, como o A-29 Super-Tucano, o F-5M Tiger e o F-39 Gripen. Portanto, ao constatar que o uso de simuladores tem influenciado positivamente a eficiência da instrução primária e que serão estes aviadores que irão conduzir, no futuro, as modernas aeronaves de combate, pode-se, então, concluir que a adoção do voo simulado na AFA tem incrementado a capacidade militar da FAB, corroborando, assim, com o emprego do Poder Aeroespacial Brasileiro.

- Guerra do Futuro e transformação das capacidades militares no século XXI.